

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

NANDERSON RAFAEL ROSENAU

**PERSPECTIVAS DE MEDIAÇÃO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DE
COMUNICAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: TUTORIA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

CURITIBA

2013

NANDERSON RAFAEL ROSENAU

**PERSPECTIVAS DE MEDIAÇÃO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DE
COMUNICAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: TUTORIA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador(a): Prof(a.) Me. Gilian Cristina Barros

CURITIBA

2013

Perspectivas de mediação por meio das tecnologias de comunicação digital na educação a distância: Tutoria em educação física

ROSENAU¹, Nanderson Rafael.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Colombo/PR

RESUMO – Este texto tem por objetivo apresentar as perspectivas da mediação pedagógica na disciplina de Educação Física do Curso Técnico Integrado em Pesca da Rede e-Tec Brasil, por meio das tecnologias de comunicação digital utilizadas no trabalho da Tutoria Online. O interesse pelo estudo justifica-se porque a tutoria online é mais desafiadora em disciplinas que vão além do conteúdo teórico e necessitam de demonstração prática, como é o caso da disciplina de Educação Física. A metodologia adotada caracteriza-se como um estudo prático descritivo e teórico exploratório, elaborado por meio de pesquisa bibliográfica. A tutoria Online na disciplina de Educação Física do Curso Técnico Integrado em Pesca utilizou as Tecnologias de Comunicação Digital como meio de incentivo a prática de atividades físicas para manutenção da saúde. Esta prática interativa possibilitou pensar estratégias tutoriais que contribuem para a participação e aprendizagem dos estudantes dos cursos a distância. Com isso várias práticas pedagógicas foram integradas na tutoria online para atender as especificidades da disciplina, e as tecnologias de comunicação digital possibilitaram aproximação com os estudantes, vencendo os limites restritivos da distância física. Entre as melhores práticas podemos destacar como experiências exitosas o uso de diferentes mídias, como o Fórum, Bate-Papo, Recados, Rádio Web, Vídeo Conferência via Skype e Vídeo-Aulas postadas no Youtube. Essas mídias foram postadas como conteúdos da Trilha de Aprendizagem, a qual tem o objetivo de organizar os conteúdos trabalhados em cada disciplina dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Infere-se que o uso das TCD, como ferramentas de mediação para o ensino em cursos a distância, pode contribuir para minimizar o ensino meramente informativo.

Palavras-chave: Tutoria. Tecnologias de Comunicação Digital. Educação a Distância.

¹ Rua dos Dominicanos, nº 476, casa – Bairro: Boa Vista, CEP82540-140 – Município Colombo – PR.
e-mail: nanderson476@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este artigo relata à organização do trabalho da Tutoria Online dos cursos Técnicos na modalidade de ensino a distância do IFPR, enfatizando a disciplina de Educação Física do Curso Técnico Integrado em Pesca. Objetiva apresentar as perspectivas da mediação pedagógica por meio das tecnologias de comunicação digital (TCD²) utilizadas no trabalho da Tutoria Online.

O trabalho da Tutoria Online está interligado à todos os setores de trabalho da Educação a Distância, entre eles, destacam-se: a direção de ensino, coordenação pedagógica, coordenadores de curso, coordenação de comunicação e tecnologia, coordenação de design instrucional, coordenação de avaliação, coordenação de projetos, coordenação de pólos de apoio presencial, assistência pedagógica e secretaria acadêmica. Estas comunicações são constantes e ocorrem preferencialmente via e-mail, também via bate-papo, via telefone e pessoalmente. Nessa perspectiva, constrói-se um trabalho coletivo que conta com o apoio dos setores de trabalho do IFPR-EaD.

De acordo com Freire (2003), a produção histórica dos homens só poderá ser coletiva, pois não existe projeto humano isolado. Compreende-se que a formação humana se dá por meio das ações integradas dos indivíduos, na qual a dialogicidade no trabalho coletivo possibilita avanços qualitativos para a mediação entre as coordenações pedagógicas.

Para que o trabalho coletivo seja de qualidade na EaD considera-se importante toda rede de profissionais compreenderem que a modalidade de ensino a Distância possui especificidades próprias. É a partir do conhecimento dessas especificidades que se poderá planejar e instituir as atividades pertinentes a cada setor de trabalho.

Nesse sentido, o trabalho da tutoria em cursos a distância, tem a finalidade de mediar o conhecimento, onde o tutor adota o papel de orientador acadêmico. Martins (2010, p.17) utiliza a denominação de Orientador Acadêmico quando se refere ao trabalho do tutor, porque o termo tutor ampliou-se nos sistemas educativos

² Tecnologias de Comunicação Digital: Novas formas de comunicação implicadas com a linguagem digital, alterando os conceitos de tempo e espaço. Exemplo: Bate papo, vídeo conferência, fórum, recados, torpedos, e-mails, redes sociais, wikis, audiovisuais, áudio mp3. (CATAPAN, 2003)

abertos e a distância e deixou de se restringir a sua concepção inicial de “tutela e defesa de uma pessoa menor ou necessitada”, (...) “a figura do tutor passou a ser basicamente a de um orientador de aprendizagem do estudante. Pode-se aceitar que o orientador acadêmico (tutor) seja nominado em outros sistemas similares como *orientador acadêmico* e até *facilitador*”.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico adotado para construção deste artigo caracteriza-se como um estudo prático descritivo e teórico exploratório, elaborado por meio de pesquisa bibliográfica. Conforme Lakatos e Marconi (2010), a pesquisa exploratória tem a finalidade de aumentar a familiaridade do pesquisador com o ambiente, de forma a modificar e clarificar conceitos. O texto foi organizado em três momentos: o primeiro aborda a concepção de Tutor adotada; o segundo apresenta o trabalho da Tutoria Online do IFPR-EaD; o terceiro relata o trabalho da Tutoria Online na disciplina de Educação Física do Curso Técnico em Pesca, a qual utilizou as Tecnologias de Comunicação Digital como meio de orientação teórica e como meio de incentivo a prática de atividades físicas para manutenção da saúde.

3. CONCEPÇÃO DE TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A tutoria na educação a distância é um trabalho que possui relação direta com o processo de ensino-aprendizagem; tem papel relevante no desenvolvimento de projetos e/ou cursos nesta modalidade.

Na EaD, a tutoria pode ser desempenhada de forma presencial, semipresencial ou a distância (MORAN, 2005). A modalidade *semipresencial* se realiza por contatos presenciais semanais com os estudantes, individualmente ou em grupos; esta modalidade visa elucidar questões referentes às dificuldades de conteúdo e dúvidas quanto à metodologia ou aos aspectos estruturais do curso, tais como provas, trabalhos acadêmicos etc, (BELLONI, 1999; LANDIM, 1997; LITWIN, 2001; MAGGIO, 2001). A tutoria semipresencial é o tipo mais utilizado pelos centros que oferecem ensino a distância, por ser considerado o método mais viável e eficaz.

Para contextualizar os aspectos que integram o papel do tutor, apresenta-se a seguir um breve estudo sobre a origem do termo tutor e seu desenvolvimento ao longo dos tempos.

O termo tutor é amplamente utilizado na bibliografia de educação a distância, referindo-se sempre ao professor que atua como “facilitador”. No entanto na literatura de EAD ainda se percebe indefinição na identidade e atividades a serem realizadas por este profissional, principalmente a respeito do termo a ser utilizado.

A palavra tutor vem do latim **“tutorem”** que significa: protetor, defensor – indivíduo que por disposição testamentária ou por decisão judicial, está incumbido da tutoria ou tutela de menores. Assim, a etimologia da palavra tutor traz implícito o termo tutela, proteção, tão comum no campo jurídico, significando defesa de uma pessoa menor ou necessitada. Quando transpomos essa função para a educação, esta é realizada no sentido de prestar tutoria a estudantes que freqüentam cursos na modalidade a distância.

Conforme Ferreira e Rezende (2003, p.01):

o tutor deve acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem autônoma do estudante, utilizando-se de metodologias e meios adequados para facilitar a aprendizagem. Através de diálogos, de confrontos, da discussão entre diferentes pontos de vista, das diversificações culturais e/ou regionais e do respeito entre formas próprias de se ver e de se postar frente aos conhecimentos, o tutor assume função estratégica.

Nessa perspectiva as atividades voltadas para a aprendizagem do estudante estão imbricadas na função do Tutor, tornando-se assim, elemento fundamental para o processo de mediação da aprendizagem desta modalidade de educação, EaD.

Nas primeiras experiências em EaD, quando os cursos eram oferecidos por correspondência, o ensino se inspirava no modelo fordista de divisão de tarefas, baseadas na transmissão de informação e calcadas no cumprimento de objetivos. O estudante estudava por módulos instrucionais, que tinham a função de ensinar. Nesse modelo, a figura do tutor era praticamente inexistente e sem muito valor, já que ele desempenhava apenas o papel de 'acompanhante' do processo de aprendizagem do estudante. Esse modelo de ensino repercutiu muito negativamente na aceitação da EaD, porque eram identificados, em seus processos, os elementos do modelo fordista da produção industrial (BELLONI, 1999).

A partir da década de 1980, acompanhando as mudanças sociais, novas concepções pedagógicas de ensino e aprendizagem passam a influenciar projetos e

programas na modalidade a distância (MAGGIO, 2001). A ênfase que era dada à transmissão de informação e ao cumprimento de objetivos foi substituída pelo apoio à construção do conhecimento e aos processos reflexivos, aparecendo a idéia de tutor como aquele que dá apoio à construção do conhecimento.

Segundo Belloni (1999), a partir de então, passam a coexistir duas orientações teórico-filosóficas no campo da educação e, particularmente, da EaD: o modelo antigo, baseado nos processos "fordistas" de ensino; e o modelo mais moderno, cujos objetivos e estratégias visam a se afastar do behaviorismo de massa em direção a um modelo mais aberto, flexível, humanista e menos tecnocrata. Nesse percurso da EaD, a tutoria passa a ser considerada como um dos fatores fundamentais para o bom desempenho do estudante.

A Tutoria Online deve ocorrer em parceria com a Tutoria Presencial que acontece no pólo de apoio, neste espaço, o estudante além de manter contato com o professor tutor e colegas de turma acompanha as aulas ao vivo, em tempo real.

Garcia Aretio (2001) apresenta três funções para o tutor: a função **orientadora**, mais centrada na área afetiva, a função **acadêmica**, mais relacionada ao aspecto cognitivo, e a função **institucional**, que diz respeito à própria formação acadêmica do tutor, ao relacionamento entre estudante e instituição e ao caráter burocrático desse processo.

Conforme as denominações de SÁ, 1998, o legítimo sentido da palavra tutor caracteriza de forma implícita o termo tutela, proteção. Com a apropriação do termo tutor na Educação a Distância, este passou a ser visto como um orientador da aprendizagem do estudante que está em espaços distintos e que necessita de um orientador para indicar o que mais lhe convém em cada circunstância. Compreende-se o Professor-Tutor como um Orientador Acadêmico ou até mesmo um facilitador de aprendizagem, contudo, também se admite ao conceito *tutor* a perspectiva da assistência ao estudo em sentido mais restrito.

Peters (2006), porém, ressalta que na Educação Distância o papel do tutor deve ser diferente daquele em que o professor somente *conduz* o estudo dos estudantes.

A função orientadora está basicamente relacionada ao aspecto afetivo e emocional dos estudantes. Nesta função o tutor deve: visualizar o estudante na sua integralidade, ou seja, como cidadão nos aspectos biológicos, psicológicos, sociais e acadêmicos; dedicar-se a todos os estudantes, observando e respeitando os

diferentes ritmos de aprendizagem; orientar com paciência os estudantes durante todo o curso; evitar, sempre que possível que o estudante se sinta só.

O tutor na perspectiva de apoio educacional aos seus estudantes, deve procurar motivar e orientar nas dificuldades que forem surgindo durante o processo de ensino. Sempre que possível enfatizar a importância do estudo independente ou em grupo, isso fará com que o estudante se familiarize com a metodologia do curso.

Deve-se destacar também a importância da interação do grupo, a qual favorece a comunicação entre os seus membros na realização dos trabalhos; comunicar-se pessoalmente com cada estudante, estabelecendo uma relação compreensiva de aceitação, evitando atitudes autoritárias ou permissivas; verificar a existência de problemas pessoais entre os estudantes que possam dificultar a aprendizagem, propondo, se possível, soluções.

4. DADOS SOBRE A ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA TUTORIA ONLINE

As atividades a distância dos cursos do Instituto Federal do Paraná, Campus Educação a Distância (IFPR-EaD), são realizados com o apoio da Tutoria Online³. A Tutoria Online ou Tutoria a Distância, tem como função: criar atividades interativas que estimulem a reflexão crítica e a elaboração própria dos conteúdos estudados, também visa estabelecer a interação e a comunicação ativa entre estudantes, professores e tutores criando um ambiente de apoio e motivação entre todos, a fim de aprofundarem o processo de aprendizagem dos conteúdos estudados.

O tutor online é o responsável pela interação e comunicação com o estudante, realizando interação ativa; esclarecendo eventuais dúvidas; dando-lhe o suporte necessário para a realização das atividades, corrigindo-as e dando o feedback; pesquisando e disponibilizando materiais para a complementação do estudo e acompanhando a evolução do estudante.

O atendimento na Tutoria Online dos cursos Técnicos e Superiores em cada etapa são constituídos por três disciplinas. Durante a etapa cada curso conta com dois Professores Orientadores; um Professor Especialista para cada disciplina, e 1 Tutor Online para cada 200 estudantes.

³ Para saber mais acesse o site específico: <http://tutoriaonlineifpr.wix.com/ifpr>

A função do **Professor Orientador 1** visa a orientação e mediação pedagógica dos instrumentos de avaliação, como também da interação com Professores Especialistas e Tutores Online, além de ser o elo da comunicação entre o trabalho da Tutoria Online com a Coordenação do Curso. A função do **Professor Orientador 2** visa orientar e supervisionar pedagogicamente o trabalho dos Tutores Online por meio do AVA e 0800, além de ser o elo da comunicação entre o trabalho da Tutoria Online com a Coordenação do Curso. A função do **Professor Especialista** visa fornecer suporte conceitual aos Tutores Online aos coordenadores de curso e suas demandas. A função do **Tutor Online** visa acolher, guiar, orientar, motivar, supervisionar, acompanhar e apoiar a aprendizagem e o desempenho acadêmico do estudante ao longo do curso Técnico a Distância do IFPR-EaD.

Descrevem-se as principais atividades realizadas pelo **Tutor Online** a cada etapa, o diferencial desta descrição está na métrica de tempo, a qual atribui “quando” e “quanto” deverá ser dedicado a cada trabalho: Cumprir a carga horária de 20 horas semanais sendo 8h presenciais e 12h online. (As 8h presenciais são para interação via 0800 e para receber orientações do Professor Orientador. As 12h online são para ler os livros didáticos, assistir as aulas no AVA, responder fóruns, bate-papo, recados, e-mails e para gerar relatórios de acompanhamento dos estudantes); Realizar ligações para os estudantes e registrar ligação efetuada. (Métrica: Realizar no mínimo 50 ligações na semana); Atender estudantes no 0800 e registrar ligação recebida. (Métrica: Não é possível determinar porque depende da ligação do estudante); Acessar o AVA da EaD/IFPR todos os dias letivos. (Métrica para avaliação: Considerar bom acesso a cada 48 horas, 3 vezes na semana). (Métrica para alerta: Gerar alerta no caso de tutores sem acesso ao AVA por mais de 3 dias úteis); Inserir uma foto 3X4 no perfil de tutor no AVA. (Métrica: Na primeira semana de aula); Acessar o Chat e responder as perguntas dos estudantes. (Métrica: 2 vezes por semana por 1 hora); Iniciar o Chat com proposição do tema estudado na semana para ser discutido.(Métrica: 2 chats por semana); Salvar o Chat ao final de cada tutoria e postar em Feedback Tutoria no AVA. (Métrica: Postar 2 chats por semana); Enviar um resumo com as principais dúvidas dos fóruns e Chats da semana para o Professor Especialista e Professor Web. (Enviar por e-mail um dia antes da aula ao vivo); Enviar recado para os estudantes semanalmente com informações de datas e síntese de conteúdos das aulas. (Métrica: 1 recado semanal para todos os estudantes); Enviar e-mail para os estudantes quinzenalmente com

informações de datas e síntese de conteúdos das aulas. (Métrica: 1 e-mail quinzenal para todos os estudantes); Responder todos os recados recebidos.(Métrica: retorno em até 24h - dias úteis); Responder todos os e-mails recebidos.(Métrica: retorno em até 48h - dias úteis); Responder ou comentar todas as postagens dos estudantes nos fóruns.(Métrica: retorno em até 48h - dias úteis); Acompanhar o histórico de acessos dos estudantes do seu grupo no AVA por meio de relatório. (Métrica: Gerar 1relatório semanalmente); Ligar semanalmente para os estudantes que não acessam o AVA a mais de 10 dias. (Métrica – mesma do item 2: Realizar no mínimo 50 ligações na semana); Reaplicar tema de discussão proposto em aula no Fórum. (Métrica: Postar semanalmente nas três disciplinas da etapa, no dia seguinte a aula ao vivo); Orientar o estudante a elaborar a Atividade Supervisionada. Auxiliar o estudante na execução da Atividade Autoinstrutiva (sem fornecer respostas). Informar a Coordenação do Curso e o Professor Orientador das ocorrências via e-mail. Realizar auto-avaliação por meio do AVA. (Métrica: 1 por mês);

Atividades com os estudantes na recuperação paralela das disciplinas da etapa anterior:

2ª CHAMADA (Este trabalho ocorrerá paralelo a Etapa em andamento) Gerar relatório e verificar os estudantes que não realizaram a prova regular (5 dias depois da prova regular); Enviar e-mail aos os estudantes que não realizaram a prova ordinária para informar datas, atendimento da tutoria e para lembrar que a comunicação do estudante com o tutor será via recados, fórum, chat, e-mail e 0800. (5 dias depois da prova regular); “Re”-publicar no mural do AVA as informações enviadas aos estudantes por e-mail. (5 dias depois da prova regular); Verificar quais os estudantes que não entregaram a Atividade Supervisionada e entrar em contato via fone para acompanhamento acadêmico. (7 dias depois da prova regular); Verificar quais os estudantes que não responderam as Atividades Auto Instrutivas e entrar em contato via fone para acompanhamento acadêmico. (7 dias depois da prova regular);

RECUPERAÇÃO (Este trabalho ocorrerá paralelo a Etapa em andamento): No dia da prova confirmar DATAS do calendário para recuperação e dependência com o coordenador do curso. Gerar Relatório no AVA dos Estudantes Reprovados. (10 dias depois da prova regular); Criar Fórum: Recuperação. (Na 1ª semana após a prova regular); Estabelecer horário de bate-papo semanal para os estudantes em recuperação. (10 dias após a prova regular); Enviar e-mail informativo para os

estudantes em recuperação sobre datas, atendimento da tutoria e para lembrar que a comunicação do estudante com o tutor será via recados, fórum, chat, e-mail e 0800. (10 dias após a prova regular); “Re”-publicar no mural do AVA as informações enviadas aos estudantes por e-mail. (10 dias após a prova regular); Realizar ligações aos estudantes em recuperação para avisá-los da datas de prova e tutoria online. (10 dias após a prova regular); Verificar os estudantes que não atingiram a média na prova de segunda chamada. (30 dias após a prova regular); 15 a 7 dias antes da prova de recuperação fazer ligações aos estudantes lembrando a data da prova e para sanar dúvidas de conteúdo.

DEPENDÊNCIA (Este trabalho ocorrerá paralelo a Etapa em andamento): Gerar Relatório no AVA dos Estudantes em Dependência. (5 dias depois da prova de recuperação); Criar Fórum: Dependência. (Na 1ª semana após a prova); Estabelecer horário de bate-papo semanal para os estudantes em dependência. (Na 1ª semana após a prova); Enviar e-mail informativo para os estudantes em dependência sobre datas, atendimento da tutoria e para lembrar que a comunicação do estudante com o tutor será via recados, fórum, chat, e-mail e 0800. (Na 1ª semana após a prova); “Re”-publicar no mural do AVA as informações enviadas aos estudantes por e-mail. (Na 1ª semana após a prova); Realizar ligações aos estudantes em dependência para avisá-los da datas de prova e tutoria online. (Na 2ª semana após a prova); 15 a 7 dias antes da prova de dependência fazer ligações aos estudantes lembrando a data da prova e para sanar dúvidas de conteúdo. (2 semanas antes da prova). RELATÓRIO de Recuperação e Dependência para a coordenação de curso: Planilha com o número de estudantes atendidos e de estudantes que realizaram a prova de recuperação. (Na 2ª semana após a prova de recuperação); Planilha com o número de estudantes atendidos e de estudantes que realizaram a prova de dependência. (Na 2ª semana após a prova de dependência); Planilha com o número de estudantes que não realizaram a dependência ou não obteve média, ou seja, que ficaram retidos. (Na 2ª semana após a prova de dependência).

Ressalta-se que os três perfis de tutores: *orientadores*, *especialistas* e *online*, exercem suas atividades mantendo estreito contato com a coordenação de curso, assessoria pedagógica, tutores presenciais, estudantes e demais profissionais envolvidos nesse processo.

Concebe-se o Tutor Online como o vínculo do estudante com a instituição; o orientador durante o processo de aprendizagem; e o fomentador do desenvolvimento do estudo independente. De acordo com Cortelazzo (2009) esta complementação e atualização constante facilitam a aprendizagem de conteúdos na modalidade de ensino a distância.

A comunicação com a Tutoria Online ocorre prioritariamente via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e também pode ocorrer via Discagem Direta Grátis (DDG⁴). O trabalho da tutoria é registrado diariamente, por meio dos Fóruns, Recados, Chats (bate-papo), e registro das ligações recebidas e efetuadas pelo 0800 em software disponibilizado no AVA. Esse registro fornece dados importantes para o aperfeiçoamento do trabalho de todos os setores da EaD, é de fácil acesso aos coordenadores e professores.

O ícone *Atender Tutoria* refere-se ao registro dos contatos via telefone efetuados pelos estudantes, é possível selecionar as dúvidas mais recorrentes por categorias ou descrever novos temas. O ícone *Pesquisar Tutoria* é útil para o coordenador pesquisar todos os atendimentos realizados em seu curso, é possível pesquisar por disciplinas e datas. O ícone *Efetuar Tutoria* é semelhante ao primeiro Atender Tutoria, a diferença entre eles é que este é para registro das ligações realizadas pelos tutores online, para que seja possível diferenciar o que foi recebido (passivo) e o que foi efetuado (ativo).

Além de a tutoria ser rica fonte de informações sobre o contato com os estudantes, tem função ativa na orientação e construção do conhecimento, nesse sentido reafirma-se que a Tutoria Online é mais um momento de estudo e não somente um plantão para “tirar-dúvidas”.

5. CONSIDERAÇÕES: AS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL NA TUTORIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O curso Técnico em Pesca⁵ foi um desafio para a integração e uso das Tecnologias de Comunicação digital, pois o perfil dos estudantes era de pescadores com Ensino Fundamental concluído. Assim muitos ainda não possuíam experiências

⁴ Discagem Direta Grátis via 0800: Número Tutoria Online 0800 643 0007 opção 2.

⁵ PROEJA – Ensino Médio Integrado. Curso a Distância ofertado pelo IFPR-EaD de 2010 a 2012, sob a Coordenação do Prof. DR. Otávio Bezerra Sampaio.

anteriores no uso de Tecnologias de Comunicação Digital e esse contato na maioria das vezes ocorria somente na sala de aula do Polo. Os principais objetivos do curso Técnico em Pesca são: Oportunizar a formação geral e técnica de nível médio de jovens e adultos, por meio da aquisição de conhecimentos, metodologias e práticas que lhes permita desenvolver o estudo, a pesquisa, o planejamento e o exercício profissional no segmento da pesca, contribuindo no desenvolvimento sustentável deste segmento em âmbito nacional; Contribuir para desenvolvimento da capacidade de fazer uma leitura profunda e crítica da realidade e nela intervir no sentido de sua transformação; Oportunizar aos jovens e adultos, o acesso à educação, que proporcione uma formação integral, conjugando desenvolvimento humano, inserção na sua realidade, escolarização e profissionalização qualificada; Realizar a escolarização de EJA/PROEJA, de forma orientada para a realidade das comunidades relacionadas a pesca.

Para fins didáticos, apresenta-se inicialmente, explicações do processo de Tutoria Online que ocorria por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Na Tutoria Online há a efetiva participação do tutor na revisão, formatação e postagem de conteúdos no AVA, com a intenção do trabalho coletivo e de maior qualidade ao passar por muitos “olhos”, evitando equívocos por falta de revisão ou trocas de opinião. Conforme Lobato (2009) é necessária comunicação que suscite a interlocução com o estudante e material que proporcione múltiplas interações, por isso, o curso quando oferta atividades e materiais personalizados de acordo com o público-alvo e seu contexto social, atingem com mais êxito objetivos de aprendizagem. Reitera-se que a proposição de situações problema, de forma interativa e colaborativa em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) poderão auxiliar na inovação da prática tutorial na EaD.

O AVA é ferramenta fundamental para a Comunicação Digital na EaD, pois é através dela que a interatividade se consolida. É no AVA que estão os links para interação via Fórum, Bate-Papo, Recados, Rádio Web, Vídeo Conferência via Skype e Vídeo-Aulas postadas no Youtube.

A disciplina de Educação Física usufruiu intensamente destes recursos para suprir a ausência de contato presencial com o estudante. A preocupação estava em tornar também prática a aula na modalidade de ensino a distância.

A primeira estratégia adotada para a inserção da prática de atividade física foi a junção de teoria e prática nas aulas transmitidas via satélite. As aulas são

constituídas por dois professores: o conferencista que apresenta a aula; e o web que contextualiza a aula e interage com os tutores presenciais via bate-papo. Com a presença do professor web foi possível ilustrar as aulas com atividades físicas. Havia alternância de exercícios, ora demonstração de alongamentos, ora demonstração de exercícios aeróbicos e anaeróbicos. Os estudantes eram convidados a participar da atividade demonstrada na sala de aula do Polo.

Para complementar o trabalho realizado a tutoria online usou de diversos meios de comunicação digital, uma delas foi postar no AVA a proposição de uma caminhada no domingo de manhã, a ser realizada pela turma do pólo em um parque ou praça da cidade. Também havia bate-papo diário com os tutores online, que eram consultados com frequência sobre a importância da atividade física para a manutenção da saúde. Os fóruns também contaram com extensa participação e estímulo da inteligência coletiva por meio da socialização de diversas dicas, conhecimentos e informações aos colegas de turma. Os vídeos do youtube foram úteis para ilustrar e complementar cada aula, inclusive estimulou alguns estudantes a criarem seus próprios vídeos de prática de atividade física. Outra ferramenta destaque de comunicação digital foram as gravações da rádio tutoria em formato mp3, os temas variavam de alongamento a diabetes, as gravações tinham em média 15 minutos.

Compreende-se que o fato da disciplina de Educação Física ter sido trabalho no último semestre do curso, contribuiu para que o uso das Tecnologias de Comunicação Digital fosse mais intenso e comum do que seria no início do curso. Entretanto, a experiência de integrar várias mídias em um mesmo conteúdo foi exitosa e coerente com a teoria da cultura da convergência de Jenkins (2009) que explica convergência como o fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas.

Afirma-se que a Tutoria Online está em constante busca pelo aperfeiçoamento e melhoria dos processos de trabalho. Com isso, a meta é identificar problemas e propor, coletivamente, soluções. Estas necessidades de melhorias e aperfeiçoamento são constatadas, muitas vezes, em conjunto com o próprio estudante e nesse momento é imprescindível o trabalho do tutor.

Mediar o conhecimento pode ser entendido enquanto processo de coordenar, sincronizar e avaliar os processos de ensino aprendizagem. Com a evolução da educação a mediação ganhou cada vez maior espaço, saindo dos métodos mais tradicionais, para os métodos mais modernos, onde a inclusão e a

autonomia dos alunos é a palavra chave. A organização atual da tutoria é mais coerente com a concepção dos projetos pedagógicos dos cursos profissionalizantes que vêem a tutoria como mais um momento de estudo por meio da mediação realizada pelo tutor a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Portal Educacional dos Cursos a Distância. Nessa perspectiva é imprescindível que a tutoria seja ativa, para evitar um modelo de tutoria voltado somente para “tirar-dúvidas” (ROSENAU, p.3690).

Destaca-se que as principais intervenções do tutor como mediador são o vínculo do aluno com a instituição; a orientação durante o processo de aprendizagem; a fomentação do desenvolvimento do estudo independente; a complementação, atualização, facilitação da aprendizagem de conteúdos; e a promoção da interação/interatividade, entendida a partir de uma concepção histórico-cultural.

Assim, a intenção foi romper com a perspectiva de plantão de dúvidas em que os estudantes apenas sanavam dúvidas para o processo de avaliação e sem a preocupação maior com a aprendizagem dos conceitos estudados.

Reitera-se que muitos avanços já podem ser mensurados a partir da contribuição pedagógica do Tutor Online. Após os meses iniciais de adaptação, percebe-se que esta figura trouxe maior valorização institucional ao trabalho do tutor e maior rigor e clareza nas informações publicadas pela tutoria, outro avanço está sendo o aumento gradativo dos índices de interação.

Entre as orientações para incentivar as interações destaca-se a importância do incentivo as tutorias em todas as teleaulas; a discussão por meio de chats, fóruns e recados, gravações de vídeos curtos para orientação de métodos e hábitos de estudo, charges, reportagens, imagens, cases; envio de recados semanalmente aos estudantes lembrando-os de participarem dos fóruns propostos e dos chats agendados; entre outras ações, principalmente via AVA (ROSENAU, p.3691). Enfatiza-se também que a revisão de tudo que é publicado para os estudantes é fundamental, pois a comunicação é, em sua maioria, realizada a partir de textos.

Nesse sentido almeja-se que o tutor seja capaz de constituir comunidades de aprendizagem, realizar acompanhamento dos estudantes e ir além das atividades operacionais, assumindo as múltiplas tarefas que a atividade de tutor requer (MARTINS, 2003). O tutor é, portanto, o orientador da aprendizagem apoiando à

organização didática pedagógica do estudo a distância e incentivando a participação ativa do estudante.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.

CATAPAN, A H F, F A P. **Pedagogia e Tecnologia**: A comunicação digital no processo pedagógico. São Paulo: Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, 2005. Disponível em: <http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos_ead/689/pedagogia_e_tecnologia_a_comunicacao_digital_no_processo_pedagogico_>. Acesso em: 15 abr. 2013.

CORTELAZZO, I B C. **Prática Pedagógica, Aprendizagem e Avaliação em EAD**. Curitiba: IBPEX, 2009.

FERREIRA, M M S. REZENDE, R S R. O trabalho de tutoria assumido pelo Programa de Educação a Distância da Universidade de Uberaba: um relato de experiência. In: SEMINÁRIO NACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 1., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABED, 2003. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/seminario2003/texto19.htm>> Acesso em: 03 out. 2011.

FREIRE, P. **Política e Educação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GARCIA ARETIO, L. **La educación a distancia**: de la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel Educación, 2001.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. 2. ed. Trad. Susana Alexandria. São Paulo: Editora Aleph, 2009.

LAKATOS, E M. MARCONI, M A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: 7ª Edição. Atlas, 2010.

LANDIM, C M M P F. **Educação a distância**: algumas considerações. Registro: Biblioteca Nacional, Nº 128, livro 20, folha 13, Rio de Janeiro, 1997.

LITWIN, E. (Org.). **Educação a distância**: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LOBATO, I M. O processo interativo na educação a distância: professor, estudante e material didático. **Revista Científica de Educação a Distância**, Paidéia, v. 2, n. 1, jun. 2009. Disponível em: <[http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=viewFile&path\[\]=84&path\[\]=43](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=viewFile&path[]=84&path[]=43)>. Acesso em: 05 mai. 2011.

MAGGIO, M. O tutor na educação a distância. In: LITWIN, Edith. (Org.). **Educação a distância**: temas para um debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 93-110.

MARTINS, O B. SÁ, R A. **Fundamentos, Políticas e Legislação em EaD**. Caderno didático elaborado para o Curso de Especialização em Formação de Docentes e de Orientadores Acadêmicos em EAD. Disciplina: Fundamentos, Políticas e Legislação em EaD. Grupo Educacional UNINTER, Faculdade Internacional de Curitiba. Curitiba: FACINTER, 2009.

MARTINS, O B. Teoria e prática tutorial em educação a Distância. **Educar**, Curitiba, n. 21, p. 153-171, 2003. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/view/2128/1780>> Acesso em: 27 abr. 2011.

MORAN, J M. **O que é educação a distância**. São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 20 dez. 2005.

PETERS, O. **Didática do Ensino a Distância**. São Leopoldo (RS): Editora Unisinos, 2006.

RODRIGUES, A. **Metodologia em Educação a Distância**. Caderno didático elaborado pelo Instituto Federal do Paraná para o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil - e-Tec Brasil. Disciplina: Metodologia em EaD. Curso Técnico em Eventos. Curitiba: IFPR, 2011.

ROSENAU, L S. URBANETZ, S. T. MACHADO, Mércia Freire Cordeiro Rocha . **Tutoria nos cursos profissionalizantes a distância**: A mediação pedagógica possível. In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EDUCERE e o I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE e EDUCAÇÃO SIRSSE, com a temática: FORMAÇÃO PARA MUDANÇAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO: políticas, representações sociais e

práticas., 2011, Curitiba. Anais do Congresso Nacional de Educação. Curitiba: Editora Champagnat, 2011. v.I. p. 3682- 3692.

SÁ, I. M. A. **A educação a distância: processo contínuo de inclusão social.** Fortaleza: CEC, 1998.